
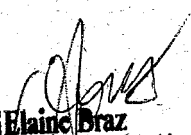


ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2013 DO CONSELHO GESTOR DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE MATAS DO SISTEMA GURJAÚ.

Aos dias 30 de janeiro de 2013, reuniram-se na sede da Unidade de Conservação (UC) Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú (RVS Gurjaú) os conselheiros relacionados na lista de frequência, em anexo, para nesta primeira reunião dos Conselhos Gestores dos RVS'S: Matas do Sistema Gurjaú, Matas de Contra Açude, Matas do Engenho Bom Jardim, Matas do Engenho Caraúna e Matas de Salgadinho, tratarem da seguinte pauta: 1º) Apresentação dos RVS'S; 2º) Regimento Interno das UCs supracitadas e 3º) Planejamento 2013 para a gestão do RVS Gurjaú. Após a apresentação das UCs pela Analista Ambiental da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Elaine Braz, deu-se início as discussões a respeito dos desafios e atividades desenvolvidas para a gestão do RVS Gurjaú. A principal problemática apresentada pela analista foi a situação fundiária da UC, de proteção integral, onde existem pressões antrópicas sobre os ecossistemas locais devido, sobretudo, ao processo histórico de ocupação da área, com famílias que desenvolvem a agricultura no território do RVS. Quanto às atividades que estão sendo desenvolvidas pela CPRH na área foram citadas: a fiscalização, monitoramento, educação ambiental, apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas e apoio ao reflorestamento por compensação ambiental. A chefe do Setor de Administração de Unidades de Conservação-CPRH, Samanta Bella, reforçou a importância de a comunidade relacionada ao RVS ter consciência da importância da conservação da UC e ressaltou a Educação Ambiental como instrumento indispensável ao processo. No âmbito da discussão do Projeto Socioambiental "Cidadãos da Natureza", proposto pelos analistas ambientais da CPRH lotados no RVS Gurjaú, o Professor Tony Catta, representante da Escola Doutor João Lopes, falou sobre a viabilidade da criação de abelhas nativas sem ferrão para a produção do mel. Ainda sobre o projeto foram apresentados os proponentes parceiros. A analista Elaine Braz informou que com o projeto se pretende oferecer à comunidade alternativas viáveis que concorram para fomentar a conservação da Mata Atlântica na área. O Professor João Eupídeo, representante da Escola Dr. Eudes Sobral, sugeriu que fosse acrescentado ao projeto o cultivo de frutíferas nativas. Samanta ressaltou a importância da contribuição dos conselheiros para os projetos da UC, inclusive para a articulação de parceiros. Sobre a Câmara Técnica de Compensação Ambiental da CPRH, Samanta enfatiza a importância de se ter projetos para serem submetidos à aprovação de recursos em um momento oportuno. Em seguida, houve a apresentação dos membros do Conselho. Samanta falou sobre o perfil e a capacitação dos conselheiros, Regimento Interno, Plano de Manejo e sobre como deve ser o funcionamento de um Conselho Gestor e sobre como deve ser estruturado o Regimento Interno. O Professor Tony Catta solicitou que uma minuta do Regimento Interno para o Conselho Gestor fosse enviada por e-mail para estudo, contribuições e posterior aprovação de todos. Sandra Ferraz, representante da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes, reforçou a ideia do



Professor Tony e acrescentou que devem ser enviados também Regimentos Internos dos Conselhos dos outras UCs para servirem como base para a elaboração do Regimento do Conselho do RVS Gurjaú, a mesma reforça ainda que caso não seja possível se chegar a um consenso sobre o Regimento até a próxima reunião, poderia se eleger em plenária um Grupo de Trabalho para a realização dos ajustes necessários e posterior apresentação do documento final ao Conselho. A conselheira ratifica que com essa estratégia o regimento ficaria uniforme e o tempo de elaboração seria otimizado. Para Harley, representante da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, as reuniões do Conselho Gestor podem acontecer em outros locais, inclusive no auditório da sede administrativa da Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, e não apenas na sede do RVS Gurjaú. O analista ambiental, Breno Augustus, enfatiza que a implementação de Conselhos Gestores são ideias boas e que tem dado certo em muitos estados brasileiros. Por fim, ficou acordado que: 1º) Até o dia 22 de fevereiro de 2013 os membros do Conselho Gestor realizarão suas contribuições para o Regimento Interno, utilizando como base o Regimento da Unidade de Conservação Estação Ecológica de Caetés, por também se tratar de uma UC de proteção integral; 2º) A próxima reunião do Conselho será realizada no dia 27 de fevereiro de 2013. E por não haver mais nada a declarar, eu, Elaine Cristina Ferreira Braz, servidora da CPRH sob número de matrícula 277740.1, lavro esta Ata que segue por mim assinada.

  
CPRH Elaine Braz  
Bióloga - Analista Ambiental  
CRBio 67.11205-P/Mat. 277.740-1